



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

PROCESSO SELETIVO  
VESTIBULAR UNEAL/2012

PROVA TIPO

1

Grupo:

G2

Cursos:  
DIREITO, GEOGRAFIA,  
HISTÓRIA, LETRAS e  
PEDAGOGIA

SEGUNDO DIA

Prova de Literatura Brasileira, História e Geografia

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **48 (quarenta e oito)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **3h (três horas)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorrido o tempo total de duração da prova.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso escolhido** e **língua estrangeira**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:  

|   |                       |                       |                       |                                  |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------------|
|   | A                     | B                     | C                     | D                                | E                     |
| 1 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



## LITERATURA BRASILEIRA

1. No século XVII, eclode na região de Minas Gerais um movimento literário que ficou conhecido como Arcadismo ou Neoclassicismo, que deriva da retomada de valores clássicos da Antiguidade greco-latina. Leia o trecho transcrito do poema *Marília de Dirceu*, elaborado por Tomás Antônio Gonzaga e assinale a opção em que são apresentadas características típicas desse movimento literário neste trecho.

Irás a divertir-te na floresta,  
Sustentada, Marília, no meu braço;  
Aqui descansarei a quente sesta,  
Dormindo um leve sono em teu regaço:  
Enquanto a luta jogam os Pastores,  
E emparelhados correm nas campinas,  
toucarei teus cabelos de boninas,  
Nos troncos gravarei os teus louvores.  
Graças, Marília bela,  
Graças à minha Estrela!

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. São Paulo: Melhoramentos, 1964, p. 28.

- A) O ideal da vida simples no campo e o *carpe diem*, expressão latina que significa “colha o dia”, “proveite o tempo presente”, e remete à negação dos prazeres terrenos.
- B) A retomada da mitologia greco-latina e o pastoralismo, que valoriza uma vida na qual o sujeito poético e sua amada dedicam-se aos trabalhos exaustivos no campo.
- C) A contenção das emoções e indianismo. O sujeito poético dirige-se a sua amada Marília, convidando-a a partilhar com ele uma vida simples no espaço rural, o *locus amoenus*.
- D) O bucolismo e a celebração da vida amorosa em que os prazeres do corpo devem ser sacrificados em nome da salvação da alma.
- E) O pastoralismo e o bucolismo, elogio da vida simples em contato com a natureza, como se pode comprovar pelas descrições e vocábulos utilizados: “florestas”, “Pastores”, “troncos”, “boninas”.

2. No Brasil, o Romantismo ocorre após uma série de acontecimentos históricos importantes do início do século XIX, tais como a vinda da Família Real para o Rio de Janeiro, a criação da Biblioteca Nacional e a Proclamação da Independência. Esse movimento foi afetado por esses acontecimentos, especialmente pela Independência, proclamada em 1822. Gonçalves Dias foi um dos principais nomes da Primeira Fase romântica, conhecida como indianista ou nacionalista. Assinale a opção em que é citado o título de um poema desse autor em que há a exaltação das belezas nacionais e que teve versos incorporados ao Hino Nacional Brasileiro.

- A) “Juca Pirama”  
B) “Vou-me embora pra Pasárgada”  
C) “Canção do exílio”  
D) “Canto do guerreiro”  
E) “Canto de regresso à pátria”

3. O livro *Laços de família* foi escrito por Clarice Lispector e publicado em 1960. É formado por 13 contos, entre os quais está o conto “Amor”, que assim termina: “E, se atravessara o amor e o seu inferno, penteava-se agora diante do espelho, por um instante sem nenhum mundo no coração. Antes de se deitar, como se apagasse uma vela, soprou a pequena flama do dia”.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. 6. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974, p. 30.

Dadas as assertivas seguintes sobre a escrita de Clarice Lispector, como se pode perceber no fragmento acima,

- I. Caracterizada pela presença de uma visão subjetiva, a partir da qual são apresentados o tempo, o espaço, as personagens, as ações e o tempo da narrativa.
- II. Direta e objetiva, sem uso de metáforas ou comparações inovadoras, no âmbito da narrativa brasileira do século XX.
- III. Marcada por associações inusitadas, que rompem com a noção de causalidade e renovam a tradição narrativa brasileira.
- IV. Típica da literatura regionalista nordestina da década de 30, tanto pela temática abordada, quanto pela linguagem utilizada, o que a aproxima de Rachel de Queiroz.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.  
B) I, III e IV.  
C) I e IV.  
D) III e IV.  
E) II e III.

4. No século XIX, vários movimentos literários ocorreram no Brasil. Entre eles, está o Naturalismo, que tem como seu maior expoente o maranhense Aluísio Azevedo, autor do fragmento abaixo.

“E durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado diante daquela floresta implacável que lhe crescia junto da casa, por debaixo das janelas, e cujas raízes piores e mais grossas do que serpentes miravam por toda parte, ameaçando rebentar o chão em torno dela, rachando o solo e abalando tudo.”

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. 26. ed. São Paulo: Martins, 1974. p. 33.

A partir dessas informações, escolha a opção correta acerca da obra desse autor.

- A) Sua obra demonstra especial aversão por tipos estranhos ou marginalizados, apresentando, na maioria das vezes, personagens marcadas pela perfeição moral e física.
- B) Seus romances mais famosos estão situados no espaço rural e denunciam as precárias condições de vida do homem no campo, oprimido pelo latifúndio e pela exploração.
- C) Suas obras de caráter místico se caracterizam pela abordagem de problemas sociais, que, ao final, resolvem-se por meio da intervenção divina.
- D) Seus romances exaltam as belezas da mulher brasileira e de nossas paisagens, que são também descritas como perfeitas e únicas.
- E) Suas obras, muitas vezes, aproximam-se de proposições científicas vigentes à época, para tentar explicar as ações humanas, situadas em um contexto de degradação.

5. Machado de Assis é um dos mais importantes escritores brasileiros, especialmente no que concerne à produção de contos e romances. Entre os seus romances mais significativos, destacam-se *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba* e *Dom Casmurro*. No início de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, lê-se:

“Que Stendhal confessasse haver escrito um de seus livros para cem leitores, coisa é que admira e consterna. O que não admira, nem provavelmente consternará é se este outro livro não tiver os cem leitores de Stendhal, nem cinquenta, nem vinte, quando muito, dez. Dez? talvez cinco.”

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: W.M. Jackson Editores, 1970, p. 9

A partir desse trecho, pode-se concluir que

- A) o narrador assume uma postura irônica em relação a si mesmo e à literatura, desde o início, pois apresenta o livro como algo que não irá agradar ao leitor da época.
- B) o defunto-autor, Brás Cubas, adota uma postura distanciada e objetiva, a partir da qual se limita a tecer considerações filosóficas sobre o sentido da existência e do amor.
- C) Brás Cubas escreve o livro para celebrar seus autores preferidos, como Stendhal, que atua no romance como uma das personagens centrais.
- D) Brás Cubas situa-se no espaço-tempo da morte, para narrar exclusivamente suas aventuras amorosas com Marcela e com seu grande amor, Virgília, com quem se casa.
- E) o narrador protagonista, Bento Santiago, amigo de Brás Cubas, narra as suas memórias, a fim de compreender a sua esposa, Capitu, e o sentido de sua existência.

6. “No teatro ‘brasileiro’, a situação política suscitou, ao mesmo tempo, a criação e a desintegração de grupos conceituados. Para compreender melhor o moderno teatro brasileiro, é necessário retroceder até 1943, quando foi encenado o texto *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues [...]. Essa montagem é considerada um marco da encenação moderna em palcos brasileiros. [...] A década de 60 assistiu a uma proliferação de grupos teatrais, que, espalhados por todo o Brasil, intensificaram suas atividades após o movimento de 64. Entre os mais importantes estão o Teatro de Arena, o grupo de teatro Oficina, que teria seu grande momento com a encenação, revolucionária sob todos os aspectos, do texto de Oswald de Andrade *O rei a vela* [...] e o Grupo Opinião, do Rio de Janeiro, que em 1965 apresentou *Liberdade, liberdade*, montagem baseada no texto de Flávio Rangel e Millôr Fernandes, entremeados com as canções de protesto. Com o AI-5 [...] e os ataques de grupos de extrema-direita, desmantela-se o teatro de resistência. Nomes importantes vão para o exílio. Apesar de tudo, continuaram a produzir textos: Ruy Guerra, Ferreira Gullar, Paulo Pontes e Plínio Marcos. São contemporâneos dos autores citados e completam a lista, nomes como os de

- A) Gil Vicente, Almeida Garrett e Bernardo Santareno.
- B) Antero de Quental, Eça de Queiroz e Fernando Pessoa.
- C) Martins Pena, José de Alencar e Antonio Callado.
- D) José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado.
- E) Gianfrancesco Guarnieri, Dias Gomes e Chico Buarque.

7. O romance *Os sertões*, de Euclides da Cunha, foi publicado em 1902. Ainda hoje essa obra é considerada fundamental para se compreender o sertão brasileiro e o modo como este é representado em nossa literatura. A obra, dividida em três partes, cujos títulos, respectivamente, são “A terra”, “O homem” e “A luta”, aborda um acontecimento da nossa história. Com base na leitura do trecho abaixo do romance euclidiano, assinale a opção que apresenta informações corretas sobre o acontecimento narrado.

“Decididamente era indispensável que a campanha de Canudos tivesse um objetivo superior à função estúpida e bem pouco gloriosa de destruir um povoado dos sertões. Havia um inimigo mais sério a combater, em guerra mais demorada e digna. Toda aquela campanha seria um crime inútil e bárbaro, se não se aproveitasse os caminhos abertos à artilharia para uma propaganda tenaz, contínua e persistente, visando trazer para o nosso tempo e incorporar à nossa existência aqueles rudes compatriotas retardatários”

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Cultrix/Brasília: INL, 1975, p. 342.

- A) A Guerra de Canudos, ocorrida em Minas Gerais, no século XVIII, que tinha como principal objetivo questionar o poder da Coroa Portuguesa e promover a independência do Brasil.
- B) A Guerra de Canudos, ocorrida no final do século XVIII, no interior de Goiás, caracterizada pela presença de uma comunidade conduzida por líderes religiosos e carismáticos.
- C) A Guerra de Canudos, ocorrida no sertão cearense, que reuniu uma população carente em torno de um líder religioso que era venerado pelos seus seguidores.
- D) A Guerra de Canudos, ocorrida em 1822, que teve como principais agentes grandes fazendeiros baianos que eram favoráveis à manutenção da monarquia no Brasil e contra a República.
- E) A Guerra de Canudos, que ocorreu no sertão da Bahia no final do século XIX e teve como principal líder Antônio Conselheiro.

8. “Ao longo do século XVI – e já de início com a Carta de Pero Vaz de Caminha – foi sendo produzida na Colônia uma literatura que visava a fornecer à Metrópole o perfil da nova descoberta. Eram relatórios, tratados, histórias, diários ou discussões de problemas de catequização produzidos pelos portugueses, jesuítas ou leigos, que de alguma forma aqui aportaram. Dentre a produção extensa que o período legou, há que destacar, além de Caminha, \_\_\_\_\_, a *História da província de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil*, o *Tratado da terra do Brasil*, ambos de Pero Magalhães Gândavo, o *Tratado descritivo do Brasil*, de Gabriel Soares de Sousa e os *Tratados da Terra e da Gente do Brasil*, de Fernão Cardim (Amauri Sanchez – *Panorama da literatura no Brasil* – adaptação).

Qual opção completa corretamente a lacuna do texto acima?

- A) *Os Lusíadas*, de Luis de Camões.
- B) *Sermões de Santo Antonio aos peixes e Sermão da sexagésima*, ambos do Padre Antonio Vieira.
- C) *Obras poéticas*, de Claudio Manuel da Costa.
- D) *Liras de Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.
- E) *Diálogo sobre a conversão do gentio*, do Padre Manuel da Nóbrega.

9. “A leitura deste conto nos permite ver uma experiência radical da modernidade brasileira: uma autora que representa o cotidiano mais simples, aparentemente prosaico, através de imagens poéticas que o adensam e iluminam, mostrando faces inusitadas. A primeira parte da narrativa, do ponto de vista da evolução do enredo, é simples; trata-se de um passeio de bonde de uma dona de casa saciada e aparentemente equilibrada, com um começo, meio e fim constituindo o que poderíamos chamar de trama tradicional. Os filhos crescem sem sobressaltos, o marido a protege, tudo dentro dos papéis esperados pelo mundo da cultura. Mas esta é apenas a parte inicial do conto, a camada superficial que será bruscamente dilacerada na segunda parte do texto; este procedimento [...] de mostrar um mundo coeso, aparentemente linear, para nele introduzir a ruptura e a contradição, constituem [...] uma metáfora da visibilidade do universo humano, construída em graus diverso, por olhares e possibilidades diferenciadas. [...] A outra bela imagem do texto – a do saco de tricô – lembra-nos a figura de Penélope, mas com um encaminhamento moderno: diferentemente da personagem que controla seus fios, montando-os e remontando-os, Ana é surpreendida pela parada brusca do bonde que faz desatarem, metaforicamente, seu tricô e seu ordenamento do mundo. Pela escrita dessa autora, podemos observar que seus escritos funcionam como esse saco de tricô, que se desata, surpreendendo a aparente tranquilidade da personagem, do leitor e da narrativa” (Vera Romariz – *Só ou bem acompanhado? Reflexões sobre a literatura e a cultura*). Pela caracterização que Vera Romariz faz da obra e da autora, podemos perceber que se trata de \_\_\_\_\_, ligada ao movimento \_\_\_\_\_.

Qual opção completa corretamente as lacunas acima?

- A) Clarice Lispector – Modernismo da geração de 45
- B) Rachel de Queiroz – Modernismo da geração de 30
- C) Francisca Julia – Parnasianismo
- D) Cecília Meireles – Modernismo na poesia de 30
- E) Ana Cristina César – Modernismo contemporâneo

10. A esse autor “coube o papel de consolidação da escola [...] no Brasil, ao lado de José de Alencar. Ambos foram decisivos na formação de um temário nacional em nossa literatura e ambos se aprimoraram na forma de assegurar a **brasilidade** literária, a sua **cor local**. Embora a obra desse autor inclua teatro, historiografia e uma tentativa de escrever romance, foi como poeta que realizou a melhor e maior parte de seu trabalho. Já nos *Primeiros cantos* estão presentes as linhas temáticas que marca a produção literária da época: o **saudosismo**, o **indianismo** e o **lirismo amoroso**. É nessa obra também que a sensibilidade lírica do poeta, inteiramente sintonizada com a sensibilidade do público de seu tempo, encontra na liberdade de formas e no extraordinário ritmo a medida exata entre expressão e construção” (Samira Uoussef Campedelli – *Literatura: história e texto* – adaptação).

Pelas características destacadas, em que opção estão a escola literária e o autor a que o texto se refere?

- A) Realismo de Mário de Andrade
- B) Romantismo de Gonçalves Dias
- C) Realismo de Augusto dos Anjos
- D) Simbolismo de Cruz e Sousa
- E) Modernismo de Cassiano Ricardo

11. O Barroco se configura como um movimento literário marcado, entre outros, pelas ideias difundidas especialmente pela Contra Reforma. Assim, percebe-se uma forte presença da temática religiosa em diversos textos produzidos nesse período no Brasil, entre os quais se destacam os poemas lírico-religiosos de Gregório de Matos. A partir da leitura do poema abaixo, assinale a opção correta.

Ofendi-vos, meu Deus, é bem verdade;  
verdade é, meu Senhor, que hei delinquido,  
delinquido vos tenho, e ofendido;  
ofendido vos tem minha maldade.

Maldade encaminhada a uma vaidade;  
vaidade, que de todo me há vencido;  
vencido quero ver-me, e arrependido;  
arrependido em tanta enormidade.

Arrependido estou de coração;  
de coração vós busco, dai-me abraços;  
abraços que mereçam vossa Luz.

Luz, que clara me mostre a Salvação,  
a Salvação que pretendo com tais braços:  
Piedade, meu Senhor, Jesus, Jesus.

MATOS, Gregório de. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 57-58.

- A) No soneto, o sujeito poético assume uma postura satírica, criticando os desmandos da Igreja Católica do seu tempo.
- B) O sujeito poético, em tom de súplica, dirige-se a Jesus Cristo, para pedir perdão pelos pecados cometidos.
- C) O texto de temática religiosa é um típico sermão, em que o sujeito poético implora o perdão divino.
- D) O perdão é pedido a Jesus, de modo muito irreverente pelo sujeito poético que não se caracteriza como aquele que crê e que deseja indulgência.
- E) O poeta Gregório de Matos ficou conhecido como “Boca do inferno”, por poemas como esse, em que o sujeito poético pede perdão a Deus por temer o inferno.

12. Um dos pontos marcantes na obra – dessa autora – é o diálogo entre a realização do amor e o processo de criação artística. Seja na poesia ou na prosa, a autora tece uma linguagem metalinguística para exprimir seu duelo com a escrita literária, utilizando para isso um jogo entre palavras e sentimentos. Essa luta pela realização é vista tanto do ponto de vista da relação amorosa como do fazer poético. O texto permite essas duas leituras, como se pode observar em “*Maria Flor*”. (Simone Cavalcante – *Literatura em Alagoas* – adaptação).

O texto acima se refere à autora alagoana de Marechal Deodoro, que, dentre tantas obras, escreveu também: *Eu, em versos e prosa; Recados; Dos destroços, o regate; Farpa, Fantasia e avesso e Grande baú – a infância*.

- A) Vera Romariz
- B) Heliônia Ceres
- C) Teomirtes de Barros Malta
- D) Arriete Vilela
- E) Lúcia Guiomar

13. Sobre o poema “Remissão”, transcrito abaixo, publicado no livro *Fazendeiro do ar*, do poeta modernista Carlos Drummond de Andrade,

#### Remissão

Tua memória, pasto de poesia,  
tua poesia, pasto dos vulgares,  
vão se engastando numa coisa fria  
a que tu chamas: vida e seus pesares.

Mas pesares de quê? perguntaria,  
se esse travo de angústia nos cantares,  
se o que dorme na base da elegia  
vai correndo e secando pelos ares,

e nada resta, mesmo, do que escreves  
e te forçou ao exílio das palavras,  
senão contentamento de escrever,

enquanto o tempo, em suas formas breves  
ou longas, que sutil interpretavas,  
se evapora no fundo de teu ser?

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

é correto dizer:

- A) é um soneto dividido em dois quartetos e dois tercetos, cujo tema é a angústia decorrente da perda da mulher amada, que morreu muito cedo.
- B) o uso do soneto é típico do Modernismo brasileiro da década de 20, que questiona as rígidas normas de elaboração literária.
- C) trata-se de um metapoema, um poema que tematiza o fazer poético, algo recorrente na obra drummondiana, como se verifica pelo uso de diversas expressões e palavras.
- D) é um soneto, com versos decassílabos, no qual o sujeito poético afirma que não há nenhuma relação entre memória e poesia, como se verifica no primeiro quarteto.
- E) este soneto aborda a relação do sujeito poético com a poesia de modo categórico, sem elaborar nenhuma pergunta, como se depreende da leitura do segundo quarteto e do último terceto.

14. “Podemos até, antecipando-nos à leitura do soneto, anunciar o princípio de construção de que se serviu “o autor” no texto que vamos estudar: **a extensão sintagmática das frases do poema, o léxico escolhido, o tom e sonoridades têm a medida – exata! – da profundidade da emoção experimentada pelo eu-lírico, numa estreita e regular correspondência** (perdoem-nos mais uma vez o uso da palavra suspeita). Esse é, não percamos de vista, o fundamento que subjaz à organização do poema” (Roberto Sarmiento Lima – *O círculo e a palavra constantes do poema lírico*).

#### Soneto IV de *Via-Láctea*

Como a floresta secular, sombria,  
Virgem do passo humano e do machado,  
Onde apenas, horrendo, ecoa o brado  
Do tigre, cuja agreste ramaria.

Não atravessa nunca a luz do dia,  
Assim também, da luz do amor privado,  
Tinhas o coração ermo e fechado,  
Como a floresta secular, sombria...

Hoje, entre os ramos, a canção sonora  
Soltam festivamente os passarinhos.  
Tinge o cimo das árvores a aurora...

Palpitam flores, estremeçam ninhos...  
E o sol do amor, que não entrava outrora,  
Entra dourando a areia dos caminhos.

Pelas características apresentadas no texto e pelas encontradas no poema acima (**rimas raras, preferência pelo rigor formal do soneto, medição das ideias**, dentre outras), podemos afirmar que Roberto Sarmiento Lima refere-se ao poeta \_\_\_\_\_, ligado ao movimento denominado \_\_\_\_\_, respectivamente.

- A) Cruz e Sousa – Simbolismo  
B) Castro Alves – Romantismo  
C) Olavo Bilac – Parnasianismo  
D) Gregório de Matos – Barroco  
E) Décio Pignatari – Concretismo

15. [...] Na poesia o ano de 1930 é impressionante, Nele aparecem: *Remate de males*, o livro em que Mário de Andrade reúne os versos escritos depois de 1924, superando a fase anterior pela pesquisa lírica em profundidade; *Libertinagem*, reunindo a produção de Manuel Bandeira, posterior, também a 1924, e representando a fase máxima de sua experimentação; *Alguma poesia*, com que Carlos Drummond de Andrade estreia em volume, e que enfeixa os versos compostos desde 1925; *Poemas*, o primeiro livro de Murilo Mendes, com poesias do mesmo período, denotando um modernismo que vai desde a piada de Oswald de Andrade até a um aproveitamento original do surrealismo.

Esta admirável safra lírica marca um divisor de águas, para cada um dos seus autores e para a poesia brasileira [...]” (Antonio Candido e Aderaldo Castelo – *Presença da literatura brasileira*). Dados os itens abaixo,

I. [...] Um homem vai devagar./ Um cachorro vai devagar./ Um burro vai devagar./ Devagar... janelas olham./ Eta vida besta, meu Deus.

II. *stop*

a vida parou

ou foi o automóvel?

III. Quando nasci, um anjo torto/ desses que vivem na sombra/ disse: Vai, Carlos! Ser *gauche* na vida.

IV. Alguns anos vivi em Itabira. / Principalmente, nasci em Itabira. / Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro. / Noventa por cento de ferro nas calçadas. / Oitenta por cento de ferro nas almas. / E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

V. De tudo, ao meu amor serei atento/ Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto/ Que mesmo em face do maior encanto/ De se encante mais meu pensamento.

Qual(is) contém(êm) apenas trechos de poemas com as características peculiares a Carlos Drummond de Andrade (valorização do cotidiano, do simples, da monotonia da vida; versos livres, sem rima; desajustamento do indivíduo, versos intimistas e visão crítica do homem e sua inquietação diante da vida)?

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, apenas.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

16. Pelas características descritas no texto abaixo de Abdala Junior, o poema "A Carolina", abaixo transcrito, deve ser atribuído a que poeta e a que movimento literário?

### A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro  
Em que descansas dessa longa vida,  
Aqui venho e virei, pobre querida,  
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro  
Que, a despeito de toda a humana lida,  
Fez a nossa existência apetecida  
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados  
Da terra que nos viu passar unidos  
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos  
Pensamentos de vida formulados,  
São pensamentos idos e vividos.

(Dedicatória de *Relíquias da casa velha*).

“Quem inicia o estudo da poética brasileira das últimas décadas do século XIX vê-se diante da pretensa ‘impassibilidade’ do Parnasianismo. Para o registro da realidade, o poeta não poderia ser subjetivo, evidenciando seus sentimentos. Ele deveria limitar-se a descrever situações “neutramente”, sem se envolver com elas. Essa pretensa “impassibilidade”, entretanto, não existiu. Nem seria possível, pois o poeta só pode construir o poema selecionando situações, palavras imagens, a partir de sua própria perspectiva. A subjetividade é inerente às ações humanas. [...] As transformações técnicas e os movimentos sociais do século XIX não poderiam conformar-se ao exaurido sentimentalismo ultrarromântico. Castro Alves e outros românticos deram os primeiros passos na direção da objetividade, trajetória a ser continuada pelos poetas [...] que defendiam uma poesia ‘científica’, que associasse o lirismo do poeta ao realismo da representação objetiva”. (Benjamim Abdala Junior – *Luz realista, forma parnasiana, estética decadentista* adaptação).

- A) Álvares de Azevedo – Romantismo 2ª fase
- B) Gonçalves de Magalhães – Romantismo 1ª fase
- C) Alberto de Oliveira – Parnasianismo
- D) Machado de Assis – Realismo
- E) Alphonsus de Guimarães – Simbolismo

## HISTÓRIA

17. “Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama Democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria. De acordo com nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que se pertence; isto quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou da condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade [...] Por estas razões e muitas mais ainda, nossa cidade é digna de admiração” (Trechos do discurso de Péricles). Citado por Moreira, A. et alii; Legado Político do Ocidente (*O Homem e o Estado*, Difel, p. 28-9).

De acordo com o texto e seu conhecimento, na Grécia Antiga, a ideia de Democracia na época de Péricles significava que

- A) era um regime político perfeito, à medida que todo cidadão tinha acesso à Eclésia, e, portanto, participava ativamente da tomada de decisões.
- B) incluía a participação de mulheres, escravos e estrangeiros.
- C) a democracia grega era indireta e representativa.
- D) nunca existiu, pois Atenas sempre foi governada pela Oligarquia.
- E) os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão era temporária.

18. Em janeiro de 2003, a Presidência da República, era entregue a uma pessoa oriunda dos meios operários. Pela primeira vez a população elegeu um candidato de esquerda para conduzir os rumos da nação brasileira. Em seus dois primeiros anos de mandato, Lula consolidou a posição de liderança exercida pelo Brasil na América do Sul, ao mesmo tempo procurou estreitar relações comerciais com países de economia emergente como a Índia, a África do Sul, a China e alguns países árabes. Durante os dois mandatos do presidente Lula, alguns avanços foram obtidos. Dentre eles, dados os itens abaixo,

- I. Aprovou a Lei de Responsabilidade Fiscal.
- II. Promoveu reformas na área da Previdência Social e fez da política econômica o eixo fundamental do seu governo.
- III. Decidiu acabar com a política de sobrevalorização do real.
- IV. Promoveu o incentivo às exportações, gerando um superávit na balança comercial brasileira.
- V. Lançou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com inúmeras obras financiadas em forma de parceria entre o poder público e a iniciativa privada.

verifica-se que estão corretos

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, III e V, apenas.
- C) II, IV e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.

19. A partir do Século VI, o desenvolvimento do comércio provocou grande transformação na vida econômica, política e social dos povos da Europa. Intensificaram-se as transações comerciais no Mediterrâneo, a moeda passou a ser mais usada, novas cidades surgiram e as que já existiam cresceram, os artesãos formaram as corporações de ofício que tinham como objetivo

- A) defender os interesses das cidades.
- B) dominar o comércio do Mar do Norte.
- C) defender os interesses mercantis.
- D) assegurar a produção, a qualidade do produto e garantir o monopólio da atividade profissional.
- E) ampliar o sistema de comércio e proteger os interesses de seus associados.

20. Observe a figura abaixo



▲ Cartaz russo da época da Guerra Civil pedindo contribuições para ajudar a população que passava fome.

Após os bolchevistas vencerem a guerra civil, a economia russa estava arrasada. Ela regredira a níveis inferiores aos de antes de 1913, o que repercutia nas condições de vida da população. Ocorreu uma série de rebeliões entre os camponeses cansados do racionamento de alimentos e entre a população urbana. Para promover a reconstrução econômica do país, Lênin concebeu em março de 1921 a Nova Política Econômica (NEP), definida por ele como “um passo atrás para dar dois à frente”. A NEP consistiu na

- A) restauração parcial da economia de mercado com a adoção de uma série de medidas típicas do capitalismo.
- B) criação de uma indústria pesada e a coletivização da agricultura.
- C) nacionalização das fábricas com menos de 20 trabalhadores.
- D) proibição do comércio interno.
- E) obrigação das concessões à tradicional nobreza czarista, devido ao enfraquecimento pela guerra civil.

21. A colonização implantada no Brasil era de exploração; portanto, explorar ao máximo as riquezas da Colônia e promover o enriquecimento da MetrÓpole. Com o tempo o funcionamento desse sistema acabou gerando contradições inevitáveis, no plano econômico, político e social, entre Colônia e MetrÓpole. A base dessas contradições tem a seguinte causa de ordem geral: “não é possível explorar a colônia sem desenvolvê-la; isto é, significa ampliar a área ocupada, aumentar o povoamento, fazer crescer a produção [...] o simples crescimento extensivo já complica o esquema: a ampliação das tarefas administrativas vai promovendo o aparecimento de novas camadas sociais, dando lugar aos núcleos urbanos etc. Assim, pouco a pouco, se vão revelando oposições de interesses entre Colônia e MetrÓpole, e quanto mais o sistema funciona mais o fosso se aprofunda” (Fernando A. Novais. *As dimensões da independência*. In: Carlos G. Mota, 1822 – *dimensões*. S. Paulo: Perspectiva, 1972, p. 23). O conflito de interesses entre Colônia e MetrÓpole acumulou-se e agravou-se, gerando tensões que se tornaram insuportáveis. O resultado foi a explosão de revoltas, que em determinados momentos, tomaram conta dos setores da população colonial. Nesse sentido, assinale a opção que somente contém revoltas consideradas tentativas setoriais do sistema colonial, e não projetos de separação política.

- A) Revolta de João de Deus.
- B) Revolta dos Mascates e Conjuração Mineira.
- C) Revolta de Beckman e Conjuração Baiana.
- D) Revolta de Vila Rica, Guerra dos Mascates e Revolta de Beckman.
- E) Guerra dos Emboabas e Conjuração Baiana.

22. A crise econômica do período regencial contribuiu para gerar focos de descontentamento interno em várias províncias. Influenciados pela onda liberal e reformista do século XIX, as camadas populares e as classes médias urbanas reivindicavam seu direito de participar do poder político nacional.

Em meio à crise econômica e às convulsões sociais, a classe dominante brasileira mantinha firme seu objetivo de organizar um aparelho de estado capaz de impor sua autoridade em todo o território nacional. Para realizar seu projeto de dominação, era preciso garantir, a todo custo, a unidade territorial do País e rechaçar de todas as maneiras as forças sociais separatistas ou divisionistas que se organizavam na província. Nesse sentido, aconteceram várias revoltas políticas, “o vulcão da anarquia começava a devorar o império”, segundo declarava o padre Feijó, entre as quais se destacaram

- A) a Cabanagem, a Praieira e a Sabinada.
- B) a Balaiada e a Confederação do Equador.
- C) a Revolução Pernambucana, a Balaiada e a Sabinada.
- D) a Revolução Farroupilha, a Cabanagem e a Balaiada.
- E) a Confederação do Equador, a Praieira e a Cabanagem.

23. Observe a figura abaixo



Cartazes de propaganda integralista, onde a exaltação nacionalista aparece junto ao símbolo do movimento, o sigma.

Durante o período em que Getúlio Vargas governou constitucionalmente a nação, dois grupos políticos com ideologias totalmente diversas ganharam destaque na vida pública brasileira. Tratava-se da Ação Integralista Brasileira e da Aliança Nacional Libertadora. A Ação Integralista Brasileira foi criada pelo escritor Plínio Salgado, que contou com o apoio das oligarquias tradicionais e de alguns setores elitistas da Igreja Católica. Neste contexto histórico, pode-se afirmar:

- A) o programa político dos integralistas incluía a acionalização das empresas estrangeiras.
- B) a Ação Integralista Brasileira, criada em 1932, de inspiração fascista, reunia em suas fileiras intelectuais religiosos, alguns ex-tenentistas e setores das classes médias e da burguesia.
- C) o operariado, por sua vez, apoiou integralmente os integralistas.
- D) o integralismo defendia a adoção do comunismo, expressa na ideia de supressão de classes.
- E) os integralistas foram os responsáveis diretos pelo golpe de Estado de 1937, que instaurou o Estado Novo no Brasil.

24. Sobre a Crise Capitalista de 1929, é correto afirmar:

- A) a superprodução pouco influenciou a Crise de 1929. Nesta superprodução, houve um equilíbrio entre oferta e procura de modo a evitar a saturação do mercado.
- B) o liberalismo econômico foi uma alternativa para a superação da Crise de 1929. O Estado, por não intervir na economia, permitiu que o próprio sistema capitalista regulasse naturalmente seu mercado.
- C) a falência da Bolsa de Valores de Nova Iorque ocorreu exclusivamente pela falta de especulação financeira e alta valorização das ações, ocasionando, assim, uma superprodução.
- D) o *New Deal* representava um conjunto de medidas proposto pelo presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt. Entre as diversas medidas, previam-se intervenções no mercado e incentivos para a criação de ofertas de empregos.
- E) a relação entre oferta e procura não pode ser considerada como capaz de influenciar no mercado e variação de preços de ações, mercadorias e cambio monetário.



25. A queda de João Goulart significou o fim do período democrático e o início da mais longa ditadura de nossa história. Foram 21 anos sob a dominação dos militares que colocaram no poder cinco generais-presidentes, um período na história política brasileira, que revela uma sociedade calada pela força das armas, cassada em seu direito de voto, censurada em todas as suas manifestações.

Neste sentido, assinale o fato que não corresponde ao Período Militar.

- A) Os direitos fundamentais do cidadão foram suspensos.
- B) A implantação do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) destinado a alfabetização de adultos.
- C) A criação da figura dos senadores biônicos, isto é, senadores não eleitos pelo voto popular.
- D) O desenvolvimento na região do Araguaia, na Bacia Amazônica, de um importante núcleo guerrilheiro organizado pelo Partido Comunista.
- E) A criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE).

26. Embora os portugueses tenham alcançado a costa do Brasil em 1500, a configuração do território colonial lusitano na América foi historicamente construída ao longo de três séculos. Durante este período, conflitos armados entre diferentes povos, diversificada exploração econômica de modo a atender à lógica mercantilista, a aventura da interiorização da colonização expandindo os domínios portugueses, e o trabalho escravo foram todos preponderantes em nossa história. Nesse sentido, sobre o processo de conquista, posse e construção do território brasileiro durante o período colonial, é correto afirmar:

- A) as bandeiras foram expedições paulistas cujo objetivo era exclusivamente a escravidão de populações indígenas. Essas expedições eram apoiadas e financiadas por padres jesuítas que acreditavam ser impossível a catequese dos índios, restando apenas a escravidão como um necessário castigo divino.
- B) o sistema de Capitânicas Hereditárias como uma estratégia de colonização, possibilitou a posse do território e resultou na divisão da colônia em vastas extensões de terras para serem exploradas e colonizadas por seus donatários. Com o sucesso desse sistema, a Coroa Portuguesa cria o Governo Geral exclusivamente para estimular o livre comércio e o fim do monopólio colonial.
- C) durante os dois primeiros séculos da colonização portuguesa no Brasil, além da cana-de-açúcar, também foram desenvolvidas outras atividades econômicas, tais como: tabaco, pecuária e mineração. Essa diversificação econômica contribuiu para a produção de distintas configurações do território brasileiro entre litoral e sertão e, posteriormente, nordeste açucareiro, pecuária nos sertões e região das minas gerais.
- D) o Mercantilismo, por ser apenas uma prática econômica, não interferiu no processo de construção do território colonial e permitiu a livre concorrência no comércio interno do Brasil.
- E) o período holandês no Brasil e o desenvolvimento econômico da cidade de Recife no século XVII expressam as boas relações diplomáticas e o sentimento de colaboração entre as diferentes nações europeias, possibilitando o compartilhamento do território colonial brasileiro.

27. Sobre a prática do Mercantilismo, é correto afirmar:

- A) as colônias na América, a exemplo do Brasil, possuíam grande autonomia em sua organização administrativa e livre produção econômica, inclusive permitindo-se a produção de manufaturas. Esta situação era possível em virtude da existência de cidades como Olinda e Salvador que se igualavam politicamente às metrópoles europeias.
- B) a balança comercial favorável não consistia em uma preocupação das metrópoles em relação às suas atividades comerciais e exploração das colônias. O livre comércio e permanência da riqueza nas próprias colônias eram necessários para o povoamento da América e fortalecimento econômico dos Estados Absolutistas europeus.
- C) entende-se por *monopólio colonial* a situação na qual a colônia, a exemplo do Brasil, é quem define com quais países pretende manter relações comerciais.
- D) o poder político centralizado pelos Estados Nacionais europeus exerceram papel de destaque no desenvolvimento do mercantilismo. As monarquias absolutistas funcionavam como grandes empresários do Capitalismo, possibilitando uma união de esforços para o desenvolvimento das atividades mercantis que envolviam desde a mobilização de recursos técnicos para navegação até a obtenção de financiamentos.
- E) o processo de expansão marítima europeia a partir do século XV possibilitou descobrir novos territórios. Estas descobertas foram apenas o resultado do espírito aventureiro e sorte do acaso nas navegações oceânicas empreendidas por ingleses e franceses que pioneiramente desbravaram o oceano Atlântico.

28. Sobre o processo de descolonização que culminou na independência política do Brasil, é correto afirmar:

- A) os Tratados de 1810 e a Abertura dos Portos representaram a continuidade do monopólio colonial no Brasil.
- B) a vinda da família real portuguesa para o Brasil teve grande apoio francês, pois o Bloqueio Continental decretado pela Inglaterra ameaçava os interesses comerciais lusitanos.
- C) a elevação do Brasil à condição de sede do Reino Unido de Portugal e Algarves provocou poucas mudanças sócio-culturais no Brasil. A cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, continuou com sua economia totalmente vinculada à produção agrária, em especial, o café e o tabaco. O comércio era uma atividade praticamente inexistente nesta cidade.
- D) O partido português defendia a criação de um país dominado por grandes proprietários rurais. Esse projeto político foi posto em prática quando D. Pedro I instalou uma monarquia parlamentarista.
- E) A Revolução do Porto de 1820 exerceu grande contribuição para o rompimento político com Portugal, pois propôs o retorno do Brasil ao Pacto Colonial.

29. No século XVIII, a Inglaterra era a principal responsável pelo comércio de escravos em todo o mundo; no século XIX, tornou-se a principal defensora de sua abolição; por ser líder da Revolução Industrial, tinha bons motivos para desejar o fim do comércio de escravos no Brasil; assim, em 1845, a Inglaterra aprovou a Bill Aberdeen, lei que

- A) permitia a marinha mercante aprisionar os navios negreiros em qualquer parte do mundo e punir os traficantes junto aos tribunais ingleses.
- B) proibia o tráfico de escravos somente nas ilhas dos Açores, Cabo Verde e Madeira.
- C) obrigava o governo brasileiro a comprar os produtos importados da Inglaterra.
- D) libertava os filhos de escravos nascidos no Brasil.
- E) obrigava o uso da mão de obra europeia por ser mais produtiva que a mão de obra negra.

30. Analise a imagem e texto abaixo:



Finalmente, a abolição do regime servil e, depois, com a República, a extensão do direito de sufrágio deram importância fundamental ao voto dos trabalhadores rurais. Cresceu, portanto, a influência política dos donos de terras, devido à dependência dessa parcela do eleitorado, consequência direta da nossa estrutura agrária, que mantém os trabalhadores da roça em lamentável situação de incultura e abandono. [...] A superposição de regime representativo, em base ampla, a essa inadequada estrutura econômica e social, havendo incorporado à cidadania ativa um volumoso contingente de eleitores incapacitados para o consciente desempenho de sua missão política, vinculou os detentores do poder público, em larga medida, aos condutores daquele rebanho eleitoral (Vitor Leal Nunes. Fragmento de texto extraído de: Djacir Meneses no livro *O Brasil no pensamento brasileiro*. Publicação pelo Senado Federal).

Sobre a prática política e de poder, eleições e cidadania durante a Primeira República (1889 – 1930), é correto afirmar:

- A) a imagem e o fragmento de texto se referem às boas e dignas condições de trabalho no campo, possibilitando o livre e pleno exercício da cidadania do eleitor rural durante as eleições.
- B) a imagem e o fragmento de texto se referem à prática do coronelismo, ao voto de cabresto e fortalecimento do poder local durante a chamada República Oligárquica.
- C) a imagem e o fragmento de texto se referem à prática do populismo durante a Era Vargas, cujas eleições possuíam grande participação de eleitores trabalhadores urbanos.
- D) a imagem e o fragmento de texto se referem ao sistema de voto censitário praticado durante o Primeiro Império.
- E) na imagem, o eleitor representado por um animal possui a liberdade e consciência plena de voto. Esse mesmo eleitor, no fragmento de texto, é o detentor do poder público e estrutura econômica. É esse animal eleitor quem conduz seu rebanho político.

31. Sobre o Regime Civil Militar instalado no Brasil a partir do golpe de 1964, leia os fragmentos abaixo.

*"[...] em 1964 a Nação recebeu um tiro no peito. Um tiro que matou a alma nacional, [...] Os personagens que pareciam fazer parte da história brasileira, ou da História do Brasil como nós imaginávamos, esses personagens de repente sumiram. Ou fora do poder, ou presos ou mortos. E em seu lugar surgiram outros, que eu nunca tinha visto. Idiotas que nem mereciam ser notados. [...] Havia sido cometido um assassinato político. Ali morreu um país [...]"* (Herbert Jose de Souza – Betinho. Texto extraído Braick e Mota, *História – das cavernas ao Terceiro Milênio*).

*"Os 173 ex-deputados federais que foram cassados durante a ditadura militar (1964-1985) receberão a devolução simbólica de seus mandatos em uma sessão solene na Câmara nesta quinta-feira. Apenas 29 dos parlamentares que serão homenageados estão vivos. A maior parte dos cassados eram filiados a MDB, PTB e Arena, e perderam o mandato por atos institucionais ou decretos presidenciais, principalmente no início do regime militar."*

(Texto extraído do Jornal Folha de São Paulo. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1196657-camara-homenageia-deputados-cassados-na-ditadura-veja-lista.shtml>> Acesso em 07/DEZ/2012).

Dadas as afirmativas seguintes, com base nos fragmentos acima e no conhecimento sobre o Regime Civil Militar instalado no Brasil a partir de 1964,

- I. Durante o Regime Civil Militar entre 1964 e 1985 no Brasil houve uma grande diversidade de partidos políticos praticando o pluripartidarismo a exemplo do que ocorre ainda hoje em nossa democracia. Os principais existentes nesse período foram o MDB, ARENA, PT e PCB.
- II. A repressão foi uma prática comum do regime civil militar instalado em 1964. Esse regime ditatorial ampliou a prática da violência política com o AI-5 durante o governo Costa e Silva. Prisões, torturas e assassinatos foram praticados pelo Estado brasileiro contra seus cidadãos.
- III. A Constituição de 1967 tinha características liberais e democráticas, a exemplo dos Atos Institucionais amplamente discutidos, votados e aprovados pelo Congresso Nacional.
- IV. O "Milagre Econômico" consistia em um conjunto de medidas voltadas para o desenvolvimento econômico. Houve a ampliação de linhas de crédito bancário para o setor privado, controle de preços e salários, realização de grandes obras públicas como a Transamazônica, a ponte Rio-Niteroi e a hidroelétrica de Itaipu.
- V. As "Diretas Já" foi um movimento pela promulgação de uma nova constituição e realização de eleições. Resultou da mobilização da sociedade brasileira para o retorno da democracia no Brasil.

verifica-se que estão corretas

- A) I, III e IV, apenas.
- B) III e V, apenas.
- C) II, IV e V, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I e III, apenas.

**32.** As cidades europeias receberam um contingente cada vez maior de pessoas que migravam dos campos para as cidades em busca de melhores condições de vida. As cidades, durante a Baixa Idade Média, formavam “ilhas de liberdade” nas quais os antigos servos se libertavam das obrigações pactuadas com os senhores feudais. Esse processo migratório para as cidades, intensificando a vida urbana, ao mesmo tempo em que contribuiu para as transformações do sistema feudal, também foi marcado por problemas sociais capazes de configurar um cenário apocalíptico na sociedade europeia.

Sobre o renascimento urbano na Europa durante a Baixa Idade Média, é correto afirmar:

- A) como resultado da ampliação das atividades comerciais e nascimento do sistema capitalista durante a Baixa Idade Média, podemos afirmar que houve nas cidades a composição de novas classes sociais como artesãos, bancários e comerciantes, transformando, assim, as relações sociais e produtivas.
- B) o Renascimento urbano durante a Baixa Idade Média provocou revoltas burguesas à medida que cidades europeias sofreram com a Peste Negra, a fome e as guerras. Todas provocaram grande mortalidade de pessoas, diminuindo o contingente de mão de obra e enfraquecimento do comércio. Os servos, ao comporem a classe social mais rica, eram indiferentes aos problemas sociais, pois viviam exclusivamente nos seus feudos, estando imunes à Peste Negra e à violência da burguesia.
- C) A Peste Negra foi responsável pela mortandade de 1/3 da população europeia durante o início da Idade Média. Nesse cenário, o misticismo popular via nesta doença uma punição divina contra o pecado humano. A burguesia, sendo submissa aos seus servos, era a mais atingida pela doença.
- D) Entre as várias funções das cidades medievais, podemos identificá-la como um centro produtor de gêneros agrários, de modo a alimentar todo seu contingente populacional. A produção de manufaturas ocorria exclusivamente em ambientes rurais.
- E) Os senhores feudais exerciam grande influência econômica e política nas cidades. Desse modo, o renascimento urbano não era visto como uma ameaça ao seu poder exercido nos feudos, contribuindo para a continuidade de uma descentralização do poder político.

## GEOGRAFIA

Utilize o fragmento abaixo para responder a questão 33.

“Os posseiros tiravam suas posses geralmente próximas umas das outras, com os fundos para o córrego”.  
(Adaptado. Diamantino Pereira).

**33.** Considerando o fragmento acima, assinale a opção que for correta sobre posseiro.

- A) Trabalhador rural que explora a terra sem ser o seu proprietário legal.
- B) Militante do MST e trabalhador boia-fria, que atua como cortador de cana para usinas de açúcar e álcool.
- C) Dono de pequenas propriedades na região colonizada pela Companhia das Terras do Paraná.
- D) Trabalhador que atua na perfuração de poços de pouca profundidade, para o abastecimento de água.
- E) Dono de pequena propriedade, cuja área é insuficiente para sustentar a família.

**34.** Os divisores de água constituem uma importante referência para a delimitação de uma bacia hidrográfica. Ao utilizar como parâmetro a distribuição das bacias hidrográficas brasileiras, nota-se que os rios formadores das Bacias Amazônica e Tocantins-Araguaia são originários de três divisores d'água principais. Esses divisores são, respectivamente,

- A) Planalto Atlântico, Planalto da Borborema e Serra do Espinhaço.
- B) Cordilheira dos Andes, Planalto das Guianas e Planalto Brasileiro.
- C) Serra do Espinhaço, Serra Geral e Chapada Diamantina.
- D) Planalto da Borborema, Planalto Central e Serra da Canastra.
- E) Serra da Canastra, Planalto Meridional e Planalto Atlântico.

**35.** Sabe-se que “a salinização dos solos ocorre quando a concentração de sais se eleva a ponto de afetar a germinação e a densidade das culturas, bem como seu desenvolvimento vegetativo, reduzindo sua produtividade e, nos casos mais sérios, levando a morte generalizada das plantas. Aproximadamente 35% das áreas com projetos públicos no Nordeste brasileiro apresentam problemas de salinização, algumas dessas áreas já não produzem mais”.  
(Adaptado. [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)). Marque a opção que contém corretamente o fator causador principal e o tipo de região do mundo em geral mais suscetível à salinização dos solos.

- A) Desmatamento abusivo – fronteiras agrícolas.
- B) Erosão dos solos agrícolas – encosta de morros em ambientes tropicais.
- C) Ação dos mares e ventos – planícies costeiras.
- D) Irrigação e drenagem malfeitas – com baixo índice pluviométrico.
- E) Uso e abuso de agrotóxicos – com agricultura mecanizada.

**36.** País emergente de industrialização tardia pelo modelo de substituição de importações, o Brasil ainda apresenta características do subdesenvolvimento, como grandes desigualdades sociais e dependência financeira e tecnológica. O processo de ocupação e organização econômica é o principal responsável por essa situação. O Brasil enfrentou vários obstáculos para a sua plena inserção na atual Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica, que teve início a partir da Segunda Guerra Mundial e que se prolonga até os dias atuais. A respeito do assunto, dadas as afirmações abaixo,

- I. O crescente e constante mau uso do dinheiro público, a corrupção e o superfaturamento de obras públicas comprometeram a fixação das prioridades nacionais, entre elas a educação, a ciência e a tecnologia.
- II. A situação do Brasil, quanto às suas dívidas interna e externa, compromete a canalização de recursos para investimentos em educação e pesquisa científicas ou tecnológicas, agravando nossa dependência em relação ao exterior.
- III. Se houvesse uma maior prática política do clientelismo, resultaria em garantia de financiamentos de projetos de interesse nacional, entre eles o desenvolvimento científico e tecnológico, pondo fim à concessão de privilégios apenas à classe agroexportadora.

verifica-se que

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas III está correta.
- D) apenas I e II estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

**37.** No mundo, atualmente, há cidades de diferentes tamanhos e densidades demográficas, de diversas condições socioeconômicas. Em algumas, destacam-se apenas uma função urbana enquanto outras desenvolvem múltiplas atividades. Muitas se estruturaram há séculos, enquanto outras começaram a se desenvolver a poucas décadas ou anos. Há ainda aquelas que apresentam grande desigualdade social e aquelas nas quais as desigualdades são menos acentuadas. Todos esses aspectos se refletem na organização do espaço urbano e são visíveis na paisagem. Nos últimos anos, ocorreram mudanças no padrão migratório brasileiro. As metrópoles do Sudeste já não apresentam o elevado grau de atração demográfica que tinha há algum tempo. Entre as causas desse fato, pode-se citar:

- A) a reprodução das históricas diferenças econômicas entre as regiões, graças à modernização das atividades agrícolas.
- B) o maior controle por parte do Estado brasileiro para inibir o crescimento descontrolado das cidades.
- C) a criação das frentes pioneiras no Sul do país, que representam grande potencial de empregos na zona rural.
- D) o empenho de órgãos, como o IBGE, que tentam promover o aumento das densidades demográficas no interior do país.
- E) a descentralização econômica, pois inúmeras empresas estão saindo do Sudeste e se instalando em outras regiões do país.

**38.** Milton Santos afirma sobre a globalização: “O mundo torna-se unificado – em virtude das novas condições técnicas, bases sólidas para uma ação humana mundializada. Esta, entretanto, impõe-se à maior parte da humanidade como uma globalização perversa” (Adaptado. *Por uma nova globalização*, 2000, p. 37). Quanto à perversidade da globalização, indique a opção incorreta.

- A) A globalização não significou maior igualdade entre as nações. Para as nações desenvolvidas significou maiores possibilidades de investimentos, e somente alguns países subdesenvolvidos obtiveram crescimento econômico.
- B) Conjuntamente à globalização há um maior apelo ao consumismo, acirrando os problemas ambientais no mundo.
- C) Apesar das inovações tecnológicas e sua difusão, problemas antigos da humanidade, como guerras, fome e pobreza, continuam existindo e até mesmo se agravaram com a globalização.
- D) O poder cada vez maior das grandes corporações faz com que, cada vez mais, os interesses econômicos e a competitividade sejam predominantes nas relações sociais e entre os países.
- E) Os maiores problemas da globalização são os povos tradicionais, que não aceitam partilhar dos interesses comuns da humanidade e por isso promovem manifestações e ataques terroristas.

**39.** Em virtude da influência dos fatores naturais e histórico-sociais, os elementos do espaço agrário brasileiro apresentam muitas variações. No centro-sul, que engloba as regiões Sudeste, Sul e a porção meridional do Centro-Oeste, o aproveitamento da terra é mais intensivo, e as diversas áreas que o compõem estão mais integradas em comparação com os demais espaços agrários do Brasil. A Região Sudeste, particularmente o eixo São Paulo – Rio de Janeiro – Minas Gerais, funciona como centro de comando das atividades agrárias, influenciando intensamente o centro-sul e, em menor escala, o restante do espaço nacional. Isso acontece por diversos motivos, exceto:

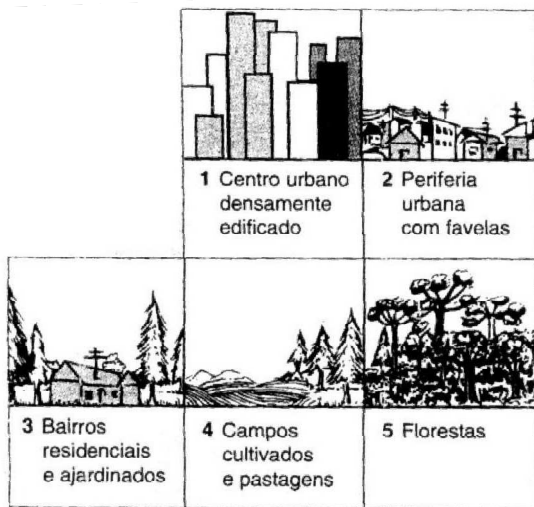
- A) a concentração industrial exige grande quantidade e diversidade de matérias-primas.
- B) a concentração de capital permite maiores investimentos para a melhoria das técnicas agrícolas que, por sua vez, são tomadas como exemplo pelos produtores rurais de outras áreas do país.
- C) a concentração populacional e o elevado nível de urbanização fazem do Sudeste o grande mercado de consumo do país, para o qual se volta boa parte das atividades agrárias organizadas com fins comerciais.
- D) as lavouras voltadas para a exportação se desenvolvem e se modernizam cada vez mais – a maior parte delas concentra-se na Região Sudeste e em áreas próximas, como Sul e Centro-Oeste.
- E) a porção meridional do Centro-Oeste é a principal área responsável pela produção agrícola em longa escala da Região Sudeste do Brasil.

40. Com o fim da oposição Capitalismo VS. Socialismo, o mundo defrontou-se com uma realidade marcada pela existência de um único sistema político-econômico, o capitalismo (exceto alguns países). As profundas transformações que já vinham afetando as principais economias capitalistas desde a segunda metade do século XX, aliando-se à fragmentação do sistema socialista, resultaram na chamada nova ordem mundial. No Brasil, os críticos da abertura indiscriminada às importações (observe a figura) alertam para o fato de que ela contribui para aumentar o desemprego e a exclusão social. A insistência em realizar essa abertura relaciona-se à seguinte característica do processo de globalização:



- A) Desestímulo ao processo de privatização de empresas.
- B) Esvaziamento econômico do setor de comércio e serviços.
- C) Imposição de medidas protecionistas para as empresas nacionais.
- D) Facilidade de deslocamento de mercadorias, capitais e informações.
- E) Dificuldade de transporte e comunicação entre os povos.

41. Observe as figuras numeradas. Considerando-se as diferentes formas de uso do solo representadas no desenho abaixo e supondo-se idênticas as condições atmosféricas e de relevo, as temperaturas do ar mais elevadas deverão ser encontradas em



- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.
- E) 5.

42. Com o uso intenso do computador como ferramenta de escritórios, previu-se o declínio do uso de papel para a escrita. No entanto, essa previsão não se confirmou e o consumo exagerado de papel continuou. O papel é produzido a partir de material vegetal e por conta disso, enormes extensões de florestas já foram extintas, uma parte sendo substituída por reflorestamentos homogêneos de uma só espécie (no Brasil, principalmente eucalipto). Para evitar que novas áreas de florestas nativas, principalmente as tropicais, sejam destruídas para suprir a produção crescente de papel, foram propostas as seguintes ações:

- I. aumentar a reciclagem de papel, através da coleta seletiva e processamento em usinas;
- II. reduzir as tarifas de importação de papel;
- III. diminuir os impostos para produtos que usem papel reciclado.

Para um ambiente global mais saudável, apenas:

- A) a proposta I é adequada.
- B) a proposta II é adequada.
- C) a proposta III é adequada.
- D) as propostas I e II são adequadas.
- E) as propostas I e III são adequadas.

43. A partir da década de 90, ocorreram muitas mudanças no perfil demográfico do Brasil. Muitas afirmações usadas frequentemente em estudos da população brasileira já não correspondem à realidade. Éramos um país jovem. Estamos envelhecendo; o brasileiro vive mais e a taxa de fecundidade caiu. Desde 1970 não somos mais um Brasil rural. Melhoramos nossos indicadores sociais, porém, as desigualdades tornam nosso povo mais pobre: a concentração de renda nas mãos de uma pequena parcela da população. O Brasil, atualmente, ocupa a 70ª posição no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) segundo o IBGE. Para definição desse índice, são utilizadas variáveis básicas, referentes ao modo como vive a população. Com base no texto e em seus conhecimentos, quais as variáveis que fazem parte do IDH?

- A) Educação, taxa de fecundidade e taxa de desemprego.
- B) Renda *per capita*, expectativa de vida e educação.
- C) Taxa de desemprego, taxa de exportação e expectativa de vida.
- D) Taxa de exportação, consumo de energia e educação.
- E) Expectativa de vida, renda *per capita* e taxa de exportação.

44. Vários e vários grupos de ecologistas criticam a dependência de alguns países quanto ao uso da energia nuclear, principalmente depois de diversos acidentes nucleares que ocorreram na Ucrânia (Chernobyl), em abril de 1986; no Japão, em setembro de 1999; e Fukushima, em março de 2011. Os Estados Unidos possuem aproximadamente 105 usinas nucleares, a França 60 e o Japão 55. Em 1999, havia 434 usinas nucleares em funcionamento no mundo e apenas uma delas se encontrava no Brasil, localizada em

- A) Campos, no Rio de Janeiro.
- B) Poços de Caldas, no Sul de Minas Gerais.
- C) Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.
- D) Natal, no Rio Grande do Norte.
- E) Sorocaba, no Centro-Oeste de São Paulo.

45. “Quando vim de minha terra, se é que vim de minha terra (não estou morto por lá?), a correnteza do rio me sussurrou vagamente que eu havia de quedar lá donde me despedia. [...] Quando vim de minha terra não vim, perdi-me no espaço na ilusão de ter saído. Ai de mim, nunca saí.” Nesse poema, Carlos Drummond de Andrade

- A) discute a permanente frustração do desejo de migrar do campo para a cidade.
- B) reflete sobre o sentimento paradoxal do migrante em face de sua identidade regional.
- C) expõe a tragédia familiar do migrante quando se desloca do interior para a cidade.
- D) aborda o problema das migrações originárias das regiões ribeirinhas para as grandes cidades.
- E) comenta as expectativas e esperanças do migrante em relação ao lugar de destino.

46. O Brasil, por suas características de crescimento econômico, e apesar da crise econômica e do retrocesso político das últimas décadas, é classificado como um país moderno. Tal conceito pode ser, na verdade, questionado se levarmos em conta indicadores sociais: o grande número de desempregados, o índice de analfabetismo, o déficit de moradia, o sucateamento da saúde, enfim, a avalanche de brasileiros envolvidos e tragados num processo de repetidas migrações. Um dos fenômenos mais discutidos e polêmicos da atualidade é a “globalização”, a qual impacta de forma negativa

- A) na mão de obra qualificada, proporcionando o crescimento de ofertas de emprego e fazendo os salários caírem vertiginosamente.
- B) nos países subdesenvolvidos, provocando o fenômeno da exclusão social.
- C) na mão de obra desqualificada, desacelerando o fluxo migratório.
- D) nos países subdesenvolvidos, aumentando o crescimento populacional.
- E) no desenvolvimento econômico dos países industrializados desenvolvidos.

47. “A produção do espaço é resultado da ação dos homens agindo sobre o próprio espaço, através dos objetos naturais e artificiais. Cada tipo de paisagem é a reprodução de níveis diferentes de forças produtivas, materiais e imateriais, pois o conhecimento também faz parte do rol das forças produtivas [...]”. (Milton Santos. *Metamorfose do Espaço Habitado*. p. 64-65). Sobre o texto acima, não se pode afirmar:

- A) a descrição das paisagens é suficiente para o entendimento da Geografia.
- B) as manifestações físicas dos movimentos da natureza traduzem-se nas chamadas paisagens naturais.
- C) as paisagens atuais resultam da interferência da sociedade humana sobre o meio físico.
- D) a sociedade humana é o elemento determinante das paisagens atuais.
- E) um mesmo processo produtivo pode integrar diferentes paisagens, em diferentes lugares.

48. Apesar da riqueza das florestas tropicais, elas estão geralmente baseadas em solos inférteis e improdutos. Grande parte dos nutrientes é armazenada nas folhas que caem sobre o solo, não no solo propriamente dito. Quando esse ambiente é intensamente modificado pelo ser humano, a vegetação desaparece, o ciclo dos nutrientes é alterado e a terra se torna rapidamente infértil. No texto, pode parecer uma contradição a existência de florestas tropicais exuberantes sobre solos pobres; no entanto, esse fato é claramente explicado pela

- A) rápida reciclagem dos nutrientes, potencializada pelo calor e umidade das florestas tropicais, o que favorece a vida dos decompositores.
- B) capacidade de produção abundante de oxigênio pelas plantas das florestas tropicais, consideradas os “pulmões do mundo”.
- C) profundidade do solo, pois, embora pobre, sua espessura garante a disponibilidade de nutrientes para a sustentação dos vegetais da região.
- D) boa iluminação das regiões tropicais, uma vez que a duração regular do dia e da noite garante os ciclos dos nutrientes nas folhas dos vegetais da região.
- E) existência de grande diversidade animal, com um número expressivo de populações que, com seus dejetos, fertilizam o solo.